Perfil epidemiológico de indivíduos com malária no Estado do Acre, Brasil

Andrea S. L. Costa^{1,2}, Maria A. S. Sobral¹, Roseli da S. Braga¹, Arnaldo J. M. Filho¹, Janaina de L. Leão², João de D. T. Júnior², Sérgio L. França², Adriane M. B. da Silva², Carlos R. S. do Monte², Sueli G. Silva³, Andrezza M. L. da C. Medeiros³, Gleyciane M. da Costa⁴, Ricardo L. D. Machado¹

¹Instituto Evandro Chagas (IEC), Rod. Br 316 s/n, 67030-000 Ananindeua, PA, Brasil. Email: andreacosta@iec.pa.gov.br. ²Universidade Federal do Pará (UFPA), Rua Augusto Correa 01, 66075-110 Belém, PA, Brasil. ³Laboratório Central do Estado do Pará (LACEN), Rod. Augusto Montenegro Km 10, 66823-010 Belém, PA, Brasil. ⁴Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), Av. Visconde de Souza Franco, 72, 66053-000 Belém, PA, Brasil

O Acre atualmente é o Estado com maior Índice Parasitário Anual (IPA) e o segundo com maior número de casos de malária no Brasil. Contudo, a distribuição da malária é heterogênea, apresentando regiões com IPA de 0,0 até regiões hiperendêmicas, como o município de Rodrigues Alves que em 2006 apresentou um IPA de 1619. O objetivo do trabalho foi descrever as características epidemiológicas de indivíduos com malária no Estado do Acre. Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal, analisando-se os dados obtidos do SIVEP-Malária referente ao período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. A região do Vale do Juruá, a extremo noroeste do Acre, abriga os municípios de Mâncio Lima, Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul, que correspondem a cerca de 92,60% dos casos no Estado do Acre. No período de 2011 a 2013 houve um aumento de 52,97% no número de notificações. Porém, entre 2013 e 2015 ocorreu uma redução de 21,64%. Em 2015, foram registrados 26.631 casos de malária, contribuindo com 19,31% dos registros no Brasil. A espécie prevalente no Estado é o *Plasmodium vivax* (76,06%), seguido do *P. falciparum* (23,11%) e infecção mista (0,57%). O sexo masculino foi o mais acometido (56,29%). A faixa etária dos indivíduos mais frequentemente infectados foi a de 20 a 29 anos correspondendo a 16,92% dos casos. A maior parte dos indivíduos tiveram baixas parasitemias baixas (37,48%). A maioria dos casos de malária por *P. falciparum* ocorreu nos municípios de Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima. Estudos de perfil epidemiológico são necessários a fim de se traçar melhores estratégias de prevenção e combate ao vetor. O sistema de vigilância tem papel fundamental nesse processo.

Palavras-chave: epidemiologia, malária, Estado do Acre.